

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CODÓ – MA**

**PLANO DE QUALIFICAÇÃO
INSTITUCIONAL DA EAF CODÓ – MA
PQI**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	02
HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	03
JUSTIFICATIVA.....	03
OBJETIVOS.....	04
OS PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO PLANO DE QUALIFICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	04
PRINCÍPIOS NORTEADORES.....	05
CONCEITOS UTILIZADOS.....	05
CORPO DOCENTE DA INSTITUIÇÃO – EFETIVO.....	06
LINHAS DE PESQUISA.....	07
CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA INSTITUIÇÃO.....	08
CURSOS TÉCNICOS DA INSTITUIÇÃO.....	09
DEMANDA POR QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.....	10
IMPACTOS DO PLANO DE QUALIFICAÇÃO.....	10
• ÁREA: CIÊNCIAS AGRÁRIAS.....	10
• ÁREA: CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS DE ALIMENTOS.....	11
• ÁREA: EDUCAÇÃO.....	12
• ÁREA: ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA.....	13
ESTRATÉGIAS.....	14
METODOLOGIA.....	14
FORMA DE DIVULGAÇÃO.....	15
PARTICIPAÇÃO.....	15
REALIZAÇÃO DOS CURSOS.....	15
PÚBLICO ALVO.....	15
COMPETÊNCIA.....	15
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	15
DISPOSIÇÕES GERAIS.....	16

INTRODUÇÃO

A Escola Agrotécnica Federal de Codó – MA tem como um dos objetivos principais ofertar educação profissional de qualidade articulada com as demandas sociais e em sintonia com as transformações promovidas pelo avanço tecnológico e, para tanto, há uma necessidade de promover o desenvolvimento pessoal e profissional de seu quadro de servidores.

A política de Recursos Humanos na EAF CODÓ – MA é interpretada como um elemento fundamental do planejamento estratégico da Instituição com vistas ao desenvolvimento de suas potencialidades.

Dessa forma, uma política de capacitação e qualificação dos recursos humanos capaz de responder a essa necessidade deve integrar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, de modo a garantir a participação de todos os seus servidores em programas de formação e de educação continuada que favoreçam o exercício pleno de suas funções e contribuam para a melhoria dos indicadores de desempenho da Instituição.

Ademais, com este pensamento e planejamento estratégico, a EAF CODÓ – MA, implantou o programa institucional de pesquisa científica – PIPC, com o objetivo de desenvolver e estimular estudos e/ou pesquisas científicas e tecnológicas nas áreas de ciências agrárias, ciência e tecnologia de alimentos, educação e ensino das ciências e matemática, visando despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de ensino médio e de educação profissional, mediante a participação em projetos de pesquisas nas áreas acima mencionadas.

Isto vem fortalecer a necessidade de uma demanda de recursos humanos qualificados para desenvolverem pesquisas científicas e tecnológicas visando a geração de emprego e renda e o desenvolvimento sustentável da região dos cocais maranhenses.

O Plano de Qualificação Institucional é entendido como um conjunto de ações voltadas para o desenvolvimento institucional por meio da capacitação, aperfeiçoamento, desenvolvimento e qualificação de todos os seus servidores.

Este plano oferece possibilidades aos servidores Técnico-Administrativos e Docentes de gerirem suas carreiras profissionais baseados nas políticas da EAF CODÓ – MA, as quais se baseiam na política de formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo e responsável por sua própria carreira.

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Escola Agrotécnica Federal de Codo/Maranhão criada pela Lei Federal N° 8.670 em 30 de junho de 1993 iniciou as atividades administrativas e pedagógicas em 27 de abril de 1997, com 150 alunos matriculados no Curso de Técnico em Agropecuária, com um quadro de 44 Servidores, empossados em 01 de abril de 1997. Hoje tem 415 alunos matriculados em 7 Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, funcionando nos turnos diurno e noturno. A EAF-Codó, faz parte da Rede de Educação Profissional e Tecnológica, composta de 36 Escolas Agrotécnicas Federais. Atualmente desenvolve os seguintes projetos: PROEJA Integrado a Agroindústria de Nível Técnico, atendimento de 30 alunos/ano; PROEJA Convênio PRONERA/FETAEMA/INCRA, atendimento de 60 alunos/ano; Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, convênio EAF-Codó/EAF-São Luís/CEFET-MA, atendimento 40 alunos/ano; Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), convênio EAF-Codó/MEC. A EAF-Codó possui um corpo discente oriundo de 17 municípios da Região dos Cocais do Estado do Maranhão, constituindo-se centro de referência de Educação Profissional e Tecnológica do Estado. Agora, na perspectiva de transformação para Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IF, está implantando o projeto para oferta dos cursos superiores em Licenciatura em Ciências Agrárias (2009), Bacharelado em Agronomia (2010), Licenciatura em Biologia e Química (2010).

JUSTIFICATIVA

As rápidas e contínuas transformações no contexto sócio-econômico do país demandam a qualidade total dos serviços, principalmente em instituições responsáveis pelo ensino tecnológico. A Escola Agrotécnica Federal de Codó, visando a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, necessita qualificar seus servidores para desempenharem suas atividades profissionais quer seja na docência quer seja na administração. A formação de profissionais nos níveis de mestrado e doutorado nas áreas que permeiam as ciências agrárias, torna-se imprescindível para a ampliação do conhecimento científico, tecnológico e da dinâmica das atividades didático-pedagógicas nesta Instituição, e, certamente, também contribuirá para o desenvolvimento do setor primário na Região dos Cocais do Estado do Maranhão.

Além disto, a EAF CODÓ – MA está implantando cursos superiores de licenciatura em ciências agrárias, biologia e química, e bacharelado em agronomia, com vistas à abertura de cursos no nível de pós-graduação, o que amplia a necessidade de profissionais amplamente capacitados.

OBJETIVOS

- Contribuir para o desenvolvimento integral do servidor, como profissional e cidadão;
- Capacitar o servidor para o exercício de atividades de forma articulada com a função social da Instituição;
- Identificar as reais necessidades de capacitação e desenvolvimento; e
- Promover ações de capacitação e qualificação profissionais.

OS PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO PLANO DE QUALIFICAÇÃO INSTITUCIONAL SÃO:

- Natureza do processo educativo, função social e objetivo do Sistema Federal de Ensino;
- Dinâmica dos processos de pesquisa, de ensino, de extensão e de administração, e as competências específicas decorrentes;
- Qualidade do processo de trabalho;
- Reconhecimento do saber não instituído resultante da atuação profissional na dinâmica do ensino, de pesquisa e de extensão;
- Vinculação ao planejamento estratégico e ao desenvolvimento organizacional da EAF CODÓ – MA;
- Cooperação técnica entre as instituições públicas de ensino e as de pesquisa e dessas com o Ministério da Educação;
- Para os casos de qualificação na região de origem, a instituição poderá liberar parcialmente o servidor, desde que não comprometa o desenvolvimento dos trabalhos no curso de Pós-graduação (mestrado ou doutorado).

PRINCÍPIOS NORTEADORES

- Melhoria da qualificação do corpo docente das IFET visando ao aumento da qualidade da educação tecnológica;
- Integração dos setores institucionais, em especial o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, propiciando a criação e consolidação de Grupos de Pesquisa e de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu;
- Promoção do desenvolvimento tecnológico tendo como foco os processos, produtos e serviços de base local e regional, buscando a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida.

CONCEITOS UTILIZADOS

Para o Plano de Qualificação Institucional, aplicam-se os conceitos definidos conforme abaixo explanados:

Desenvolvimento: processo continuado que visa ampliar os conhecimentos, as capacidades e habilidades dos servidores, a fim de aprimorar seu desempenho funcional no cumprimento dos objetivos institucionais;

Capacitação: processo permanente e deliberado de aprendizagem, que utiliza ações de aperfeiçoamento e qualificação, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais, por meio do desenvolvimento de competências individuais;

Educação formal: educação oferecida pelos sistemas formais de ensino, por meio de instituições públicas ou privadas, nos diferentes níveis da educação brasileira, entendidos como educação básica e educação superior;

Aperfeiçoamento: processo de aprendizagem, baseado em ações de ensino-aprendizagem, que atualiza, aprofunda conhecimentos e complementa a formação profissional do servidor, com o objetivo de torná-lo apto a desenvolver suas atividades, tendo em vista as inovações conceituais, metodológicas e tecnológicas;

Qualificação: processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor adquire conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento do servidor na carreira;

Ocupante da carreira: servidor efetivo pertencente ao quadro da EAF CODÓ – MA.

CORPO DOCENTE DA INSTITUIÇÃO – EFETIVO

OR	DOCENTE	TÍTULO	OBSERVAÇÃO
1	Adjaci Dias de Brito	Mestrado	
2	Adriana Karlla Ferreira Moura	Especialização	
3	Antonio Castro Santos	Especialização	
4	Antonio Sérgio Moreira dos Santos	Especialização	
5	Ariston Pinto Santos	Mestrado	Afastado para Capacitação -Doutorado
6	Cláutenis Carvalho Viana	Especialização	
7	Daniella Inácio Barros	Doutorado	
8	Dastur Costa Campos	Graduado	
9	Deusivaldo Aguiar Santos	Mestrado	
10	Fábio Lustosa Souza	Especialização	
11	Fernando Amaro Ferreira dos Santos	Graduado	
12	Francisca Vieira da Silva	Especialização	
13	Francisco Cristiano da S. Macedo	Especialização	
14	Francisco das Chagas Teixeira	Mestrado	
15	Geovergue Rodrigues de Medeiros	Doutorado	Cedido para o Ministério da Ciência e Tecnologia.
16	Graciliano Paiva Oliveira	Mestrado	
17	Helber Veras Nunes	Doutorado	
18	Ivana Maria Sousa Dualibe	Especialização	
19	Ivonete Mendes de Sousa	Especialização	
20	Jeane de Oliveira Moura	Especialização	
21	João da Paixão Neto	Doutorado	
22	José Cardoso de Souza Filho	Mestrado	
23	José Luis de Carvalho Bueno	Mestrado	
24	José Marcos Freitas de Oliveira	Especialização	Cedido- Colaboração Técnica – EAF de Belo Jardim -PE
25	Luciana Almada Thomaz	Mestrado	
26	Marcio da Silva Vilela	Mestrado	Afastado para Capacitação -Doutorado
27	Maria Christina F. de Oliveira	Especialização	
28	Marinalva das Neves Loureiro	Mestrado	
29	Pastora Pereira Lima Neta	Graduado	
30	Ronaldo Campelo da costa	Graduado	
31	Vivian Adriana Ramos Gomes	Especialização	
32	Wady Lima Castro Júnior	Mestrado	
33	Wagno Sérgio Félix Pinheiro	Especialização	

Corpo Docente da Instituição (Efetivos e Substitutos)					
Unidade de Ensino	Área de Conhecimento	Doutorado	Mestrado	Graduação	Total
SEDE	CIENCIAS AGRÁRIAS	03	05	03	11
	CIENC. E TECNOL. DE ALIMENTOS	01	02	01	04
	INFORMÁTICA			03	03
	ADMINISTRAÇÃO			01	01
	QUÍMICA		01	01	02
	FÍSICA		01		01
	BIOLOGIA		01		01
	MATEMÁTICA		01	01	02
	LETRAS			04	04
	HISTÓRIA			02	02
	FILOSOFIA			01	01
EDUCAÇÃO		01	02	03	
Total		04	13	19	36

GRUPOS DE PESQUISA EM FORMAÇÃO

LINHAS DE PESQUISA

Abaixo segue as linhas de pesquisa da EAF CODÓ – MA, que foram propostas e discutidas em seminário com todo o corpo docente e administrativo de nível superior da instituição:

ÁREA: EDUCAÇÃO

- Ética, cidadania e meio ambiente;
- Trabalho e educação;

ÁREA: CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

- Aspectos microbiológicos, avaliação e controle de qualidade de alimentos;
- Padrões, legislação e fiscalização de alimentos;
- Tecnologia de produtos de origem vegetal e animal;
- Aproveitamento de subprodutos agroindustriais

ÁREA: AGRONOMIA

- Produção, manejo e tratos de culturas agrícolas anuais e perenes
- Manejo de culturas e conservação do solo e da água;
- Epidemiologia e manejo integrado de pragas e doenças de plantas;

- Biologia, ecologia e taxonomia de pragas e fitopatógenos;
- Estudo de Cadeias Produtivas Agrícolas;
- Silvicultura.

ÁREA: ZOOTECNIA

- Alimentação, nutrição e produção de ruminantes e não ruminantes;
- Produção, manejo de pastagens e conservação de alimentos;
- Conservação e melhoramento de recursos genéticos animais;

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, EXATAS E DA TERRA

- Probabilidade e estatística aplicada;
- Química analítica;
- Ecologia e conservação de ecossistemas.

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA INSTITUIÇÃO

OR	NOME	TITULAÇÃO	OBSERVAÇÃO
1	Ada Maria Ferreira da Silva	Superior incompleto	
2	Antonio José Veloso Júnior	Superior incompleto	
3	Allan Carlos Vieira Brito	Superior	
4	Alexsandra Melo Pereira	Superior incompleto	
5	Carlito Monteiro da Silva	Superior	
6	Carlos Magno de Moraes	Superior	
7	Edmar Bernardino Campos	Ensino Médio - 2º Grau	
8	Emanoel do Espírito Santo Mendes de Melo	Superior	
9	Francisco Alberto Carvalho Gomes	Ensino Médio - 2º Grau	
10	Fellipe Caldas Santos Jacinto	Superior	
11	Gilvan Bezerra da Silva	Ensino Médio - 2º Grau	
12	Herbeth Silva Santos	Superior incompleto	
13	Jean Douglas Ferreira de Sousa	Superior	Afastado para Capacitação - Graduação
14	José Brandão de Menezes Júnior	Superior	
15	José Cláudio Santos jacinto	2º Grau	
16	José Valdir Damascena Araújo	Superior	

17	Leonel da Silva de Sousa	2º Grau	
18	Márcia Pereira de Oliveira	Superior	
19	Maria de Fátima Roseno	Superior incompleto	
20	Maria Raimunda Prado Feitosa	Superior	Cedida-Colaboração Técnica – CEFET-RN
21	Paulo Roberto Câmara Saraiva	Superior	
22	Pedro Alcântara Magalhães Costa	Ensino Médio - 2º Grau	Afastado Acomp. Cônjuge. CEFET-PI
23	Rildo Silva Gomes	Superior incompleto	
24	Reinaldo de Sousa	Ensino Médio	
25	Raimundo Nonato Moraes Costa	Especialista	Afastado para Capacitação - Mestrado
26	Sebastião Learte Santos	Superior incompleto	
27	Steiner Lopes de Carvalho Lopes	Superior	

Corpo Técnico Administrativo da Instituição (Efetivos)

Unidade de Ensino	Ensino Médio	Graduação	Especialista	Total
SEDE	14	12	1	27

CURSOS TÉCNICOS DA INSTITUIÇÃO

Unidade de Ensino	Cursos/Programas	Área de Conhecimento	Docentes*	Alunos	Bolsa
SEDE	TÉCNICO EM AGROPECUARIA	CIENCIAS AGRÁRIAS	12	305	
	TECNICO EM AGROINDUSTRIA	CIENC. E TECNOL. DE ALIMENTOS	03	105	
	TÉCNICO EM INFORMATICA	INFORMÁTICA	03	05	
		ADMINISTRAÇÃO	01		
		QUIMICA	02		
		BIOLOGIA	01		
		MATEMÁTICA	03		
		FÍSICA	01		
		EDUCAÇÃO FISICA	02		
		LETRAS	04		
		HISTÓRIA	02		
		GEOGRAFIA	01		
		FILOSOFIA	01		
Total			36	415	

DEMANDA POR QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Público Alvo	Estratégias	Metas			
		2009	2010	2011	2012
Docentes	CAPES/SETEC/MEC CNPq	8	8	8	8
Técnicos- Administrativos	CAPES/SETEC/MEC CNPq	5	3	3	3

IMPACTOS DO PLANO DE QUALIFICAÇÃO

ÁREA: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Impactos Sociais

1. Ampliação do conhecimento científico e tecnológico na área de produção animal para o Estado do Maranhão.
2. Ampliação do conhecimento científico e tecnológico na área de produção agrícola para o Estado do Maranhão.
3. Desenvolvimento de tecnologias apropriadas para ampliar os índices produtivos da pecuária e agricultura da Região dos Cocais – Estado do Maranhão.
4. Geração de tecnologias que podem manter de forma sustentável o homem no campo.
5. Melhoria da qualidade de ensino que refletirá na formação discente e conseqüente inserção dos alunos egressos no mercado de trabalho, nas áreas de pecuária, agricultura e piscicultura.

Impactos Econômicos

1. Aumento da renda de produtores rurais com a ampliação do conhecimento científico e desenvolvimento de novas tecnologias na área de agricultura.
2. Aumento da renda de produtores rurais com o aumento do conhecimento científico e desenvolvimento de novas tecnologias na área de pecuária e piscicultura.

3. Geração de renda e empregos diretos e indiretos para trabalhadores da Região dos Cocais com a elevação da produtividade agrícola e pecuária.

Impactos Ambientais

1. Aumento da produtividade agrícola e redução do uso de agrotóxicos, queimadas e desmatamentos.
2. Aumento da produtividade pecuária e redução de degradação de áreas de pastagens.
3. Uso mais racional do solo para a produção agrícola e animal
4. Redução dos riscos de contaminação dos rios e mananciais pelo uso de produtos agro-químicos ou oriundos da lixiviação dos solos causados pelos desmatamentos e de áreas degradadas.

Impactos Científicos e Tecnológicos

1. Aumento do conhecimento científico e tecnológico sobre a produção de grãos e hortifrutigranjeiros para a Região dos Cocais.
2. Aumento do conhecimento científico e tecnológico sobre a produção de leite, carne e ovos para a Região dos Cocais.
3. Desenvolvimento de novos modelos de produção visando o aumento da produtividade agrícola e pecuária, com redução de impactos ambientais sobre o solo, vegetação e cursos d'água na Região dos Cocais.

ÁREA: CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS DE ALIMENTOS

Impactos Sociais

1. Melhoria considerável no desempenho didático-pedagógico;
2. Conhecimento na área de tecnologia de alimentos;
3. Promoção de cursos de extensão;
4. Integração com os demais setores de produção desta IFET;
5. Desenvolvimento de pesquisa científica desta IFET e formação de mão-de-obra qualificada, promovendo a satisfação dos empregadores na área de alimentos da região;

Impactos Econômicos

1. Qualidade nas propostas de buscar financiamentos e referencial na busca de parceiros;
2. Apresentação de projetos de bem-estar social;
3. Traduzido como referencial para projetos de meio ambiente
4. Considerável qualidade na produção de alimentos;
5. Geração de emprego e renda;

Impactos Ambientais

1. Produção visando a preservação ambiental;
2. Produção minimizando o impacto ambiental;
3. Trabalhos com resíduos agroindustriais;
4. Projetos de melhoria do meio ambiente;
5. Trabalhos em educação ambiental;

Impactos Científicos e Tecnológicos

1. Avanços na tecnologia de alimentos;
2. Apresentação de projetos científicos para esta IFET;
3. Melhoria considerável no volume de projetos para esta IFET;
4. Transferência e validação de tecnologias para esta IFET;
5. Integração com a iniciação científica, com envolvimento do corpo discente;

Outros Impactos

Nome:

1. Extensão desta IFET com a Região dos Cocais;
2. Desenvolvimento local sustentável;
3. Inclusão social

ÁREA: EDUCAÇÃO

Impactos Sociais

1. Melhoria da formação da população da Região dos Cocais maranhenses;

2. Maior capacidade de ampliação das ofertas de cursos para a população;
3. Melhoria da formação docente;

Impactos Econômicos

1. Aumento no nível de formação da população da Região dos Cocais;
2. Crescimento das oportunidades de emprego e trabalho;
3. Melhoria do desempenho dos discentes na área de atuação da instituição

Impactos Ambientais

1. Maior conscientização da população sobre educação ambiental;
2. Melhoria no desempenho das políticas públicas para a educação regional;

Impactos Científicos e Tecnológicos

1. Aumento do conhecimento científico e tecnológico na área de educação profissional;
2. Melhoria na utilização da tecnologia em educação;

ÁREA: ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

Impactos Sociais

1. Elevação do nível de renda dos educandos qualificados
2. Possibilidade de ingresso no trabalho remunerado de profissionais qualificados

Impactos Econômicos

1. Elevação da produção e produtividade dos empreendimentos agropecuários;
2. Aumento da competitividade dos empreendimentos produtivos

Impactos Ambientais

1. Uso racional dos recursos naturais
2. Introdução de métodos e técnicas produtivas de baixo impacto ambiental

Impactos Científicos e Tecnológicos

1. Desenvolvimento científico e tecnológico da região
2. Desenvolvimento de pesquisa científica;

ESTRATÉGIAS

As fontes de recursos para qualificação dos servidores da EAF CODÓ – MA serão advindas de órgãos de fomento, tais como: CAPES e CNPq, além da contrapartida da Instituição.

METODOLOGIA

Com o objetivo de otimizar a execução do Plano de Qualificação Institucional, este será dividido em duas linhas de conhecimento:

Educação formal (ações de qualificação e educação profissional)

Os cursos serão oferecidos de acordo com a demanda diagnosticada e terá como foco o aprimoramento profissional e a missão da EAF CODÓ – MA como instituição de educação profissional.

- **Graduação:** Proporcionar a liberação para o acesso a cursos neste nível de acordo com a necessidade de melhoria da gestão e desenvolvimento dos servidores na carreira, contando que não cause prejuízos operacionais para a Instituição.

- **Pós-graduação *lato-sensu*:** Proporcionar a liberação para o acesso a cursos na modalidade de especialização de acordo com a necessidade de melhoria da gestão e desenvolvimento dos servidores que já possuem nível superior na carreira, contando que não cause prejuízos operacionais para a Instituição.

- **Pós-graduação *stricto-sensu*:** Proporcionar a liberação para acesso a cursos na modalidade de mestrado e doutorado de acordo com a necessidade de melhoria da gestão e desenvolvimento dos servidores na carreira, contando que não cause prejuízos operacionais para a Instituição.

Educação não formal (aperfeiçoamento e desenvolvimento)

Constitui-se de um programa de cursos de curta duração (aperfeiçoamento, capacitação, seminários, palestras, oficinas, feiras, workshops) voltados para o desenvolvimento e capacitação profissional dos servidores da EAF CODÓ – MA.

FORMAS DE DIVULGAÇÃO

A divulgação dos cursos e treinamentos será feita por intermédio de mensagens eletrônicas, de cartazes, *folders*, *site* da EAF CODÓ – MA, memorandos às chefias e demais meios de comunicação necessários.

PARTICIPAÇÃO

Os servidores participantes serão indicados pelas respectivas Coordenações, observado o número de vagas.

REALIZAÇÃO DOS CURSOS

Os cursos poderão ser realizados pela EAF CODÓ – MA, instituições de ensino conveniadas e demais entidades públicas ou privadas.

PÚBLICO ALVO

O público alvo do Plano de Qualificação Institucional da Escola Agrotécnica Federal de Codó – MA são os servidores docentes e técnico-administrativos.

COMPETÊNCIAS

O planejamento, coordenação e execução deste plano são de responsabilidade da Direção Geral da EAF CODÓ – MA, juntamente com os Departamentos e Coordenações.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O presente plano será objeto de avaliação contínua, tendo por base os relatórios emitidos, com o objetivo de fornecer subsídios para a implementação de políticas de melhorias.

DISPOSIÇÕES GERAIS

As normas e procedimentos serão regulamentados por procedimentos internos da EAF CODÓ – MA, em conjunto com seus segmentos representativos e consultivos.